

Barack Obama escolhe os melhores livros de 2018

[Clique aqui para ver a notícia no site](#)

Para a surpresa de ninguém, o livro que o ex-presidente Barack Obama leu e mais gostou em 2018 é o de sua esposa, Michelle Obama, "Minha história", lançado em 13 de novembro no Brasil pela editora Objetiva. A lista completa tem 29 títulos, grande parte deles escritos por autores negros ou africanos e sem lançamento no Brasil. "Longo caminho para a liberdade", de Nelson Mandela, e "Grão de trigo", do ativista queniano Ngugi wa Thiong'o aparecem na seleção. Histórias sobre identidade, migração e pertencimento se destacam. Em "In the Shadow of Statues" (na sombra das estátuas), o prefeito de Nova Orleans, Mitch Landrieu, relata sua infância no sul dos Estados Unidos dividido por políticas raciais. Em maio de 2017, meses antes dos protestos de extrema-direita, o democrata determinou a retirada dos últimos quatro monumentos em homenagem à Confederação remanescentes na cidade. "Americanah", que conta a história de uma nigeriana que deixa sua terra natal para estudar nos Estados Unidos, de Chimamanda Ngozi Adichie, foi um dos selecionados. Em "Immigrant, Montana", Amitava Kumar explora a adaptação de um imigrante aos EUA a partir de seus encontros amorosos —uma história que se desenvolve na tênue linha entre ficção e autobiografia. Os temas políticos não ficaram de fora. O aclamado "Como as democracias morrem", do colunista da Folha Steven Levitsky e de Daniel Ziblatt, e "Why Liberalism Failed", de Patrick Deneen, foram citados pelo ex-presidente. "The Broken Ladder: How Inequality Affects the Way We Think, Live, and Die" (a escada quebrada: como a desigualdade afeta o jeito que pensamos, vivemos e morremos), de Keith Payne, aborda os efeitos físicos, psicológicos e morais da desigualdade social. Um dos temas que pautaram as eleições de meio de mandato deste ano aparece em "American Prison" (prisão americana), do jornalista investigativo Shane Bauer. Ele passou quatro meses trabalhando como agente penitenciário em uma prisão do estado de Louisiana. Livros indicados por Obama lançados no Brasil Minha História Michelle Obama, ed. Objetiva, R\$ 59,90 (426 págs.) Americanah Chimamanda Ngozi Adichie, ed. Cia. das Letras, R\$ 62,90 (520 págs.) Um grão de trigo Ngugi wa Thiong'o, ed. Alfabeta Brasil, R\$ 54,90 (304 págs.) Uma casa para o sr. Biswas V. S. Naipaul, ed. Cia das Letras, R\$ 44,90 (664 págs.) Como as democracias morrem Steven Levitsky e Daniel Ziblatt, ed. Zahar, R\$ 59,90 (272 págs.) Longa caminhada até a liberdade Nelson Mandela, ed. Nossa Cultura, R\$ 69,00 (776 págs.) O mundo se despedaça Chinua Achebe, ed. Cia. das Letras, R\$ 47,90 (240 págs.) Lá não existe lá Tommy Orange, ed. Rocco, R\$ 49,90 (304 págs.) Lista completa Becoming Michelle Obama An American Marriage Tayari Jones Americanah Chimamanda Ngozi Adichie The Broken Ladder: How Inequality Affects the Way We Think, Live, and Die Keith Payne Educated Tara Westover Factfulness Hans Rosling Futureface: A Family Mystery, an Epic Quest, and the Secret to Belonging Alex Wagner A Grain of Wheat Ngugi wa Thiong'o A House for Mr Biswas V.S. Naipaul How Democracies Die Steven Levitsky e Daniel Ziblatt In the Shadow of Statues: A White Southerner Confronts History Mitch Landrieu Long Walk to Freedom Nelson Mandela The New Geography of Jobs Enrico Moretti The Return Hisham Matar Things Fall Apart Chinua Achebe Warlight Michael Ondaatje Why Liberalism Failed Patrick Deneen The World As It Is Ben Rhodes American Prison Shane Bauer Arthur Ashe: A Life Raymond Arsenault Asymmetry Lisa Halliday Feel Free Zadie Smith Florida Lauren Groff Frederick Douglass: Prophet of Freedom David W. Blight Immigrant, Montana Amitava Kumar The Largesse of the Sea Maiden Denis Johnson Life 3.0: Being Human in the Age of Artificial Intelligence Max Tegmark There There Tommy Orange Washington Black Esi Edugyan



